



A Câmara Municipal de Elvas aprovou na manhã desta quarta-feira, dia 25 de Março, a escritura pública da concepção, adaptação e exploração do conjunto edificado, constituído pelo antigo Conselho de Guerra e muralha anexa, a antiga Fábrica da Ameixa e o antigo edifício do Aljube Eclesiástico, situado no centro histórico de Elvas, destinado a actividade turística, celebrada com o grupo Vila Galé.

Nesta sessão, em que o executivo reuniu por video-conferência, aprovou o Plano de Contingência para Prevenção de Transmissão do Coronavírus (COVID-19) no Município de Elvas, bem como o protocolo de colaboração da criação e dinamização da Rede de Turismo Literário do Alentejo e Ribatejo, além da minuta de rectificação do protocolo "Rede temática das Invasões Francesas em Portugal".

Aprovadas as normas do programa Jovens Embaixadores do Museu de Arte Contemporânea de Elvas - Coleção António Cachola, bem como os apoios aos Amigos da Bicharada de Elvas, APARSIN, Associação Cultural e Desportiva da Belhó e Raposeira, Centro de Recreio Popular da Boa-Fé e Clube de Futebol "Os Elvenses".